UM NOVO MODELO DE PARTICIPAÇÃO: FARMACÊUTICOS EM INÍCIO DE CARREIRA

CONSELHO DE JOVENS FARMACÊUTICOS

ÍNDICE

Lista de Abreviaturas **3**

Sumário Executivo **4**

Enquadramento **5**

Resultados

Questionário 7

Assembleia de Jovens Farmacêuticos 8

Produção de recomendações e votação interna 8

T1.S1 – Atividade farmacêutica na nova organização das Unidades Locais de Saúde 8

T1.S2 – Farmácia Clínica na nova organização de cuidados 9

T2.S3 – Acesso e interoperabilidade de dados de saúde 9

T2.S4 – Inteligência Artificial na prática farmacêutica 10

T3.S5 – Modelo de desenvolvimento profissional farmacêutico 11

T3.S6 – Papel da Ordem dos Farmacêuticos na qualificação 12

Votação em plenário 12

Priorização das recomendações aprovadas 13

Discussão e conclusão **15**

LISTA DE ABREVIATURAS

CC | Coeficiente de Consenso

CJF | Conselho de Jovens Farmacêuticos

IA | Inteligência Artificial

NC | Nível de Consenso

OF | Ordem dos Farmacêuticos

PO | Pontos Obtidos

PP | Pontos Possíveis

ULS | Unidade Local de Saúde

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Conselho de Jovens Farmacêuticos (CJF) da Ordem dos Farmacêuticos (OF) desenvolveu, no âmbito do seu Plano de Atividades para 2023, um projeto inspirado no conceito de *Citizens' Assembly* (Assembleia de Cidadãos), com o objetivo de promover uma participação ativa e representativa dos jovens farmacêuticos no processo de transformação da profissão. O projeto pretendeu envolver farmacêuticos com menos de 35 anos na reflexão e proposta de medidas para modernizar a profissão e responder aos desafios atuais.

A iniciativa foi estruturada em três fases principais: antes da Assembleia, com o planeamento e preparação dos participantes; durante a Assembleia, com o trabalho colaborativo entre grupos e discussão das propostas; e após a Assembleia, com a sistematização dos contributos e desenvolvimento das recomendações para o futuro da profissão.

A metodologia incluiu a identificação de temas prioritários para discussão, a elaboração de questionários e a seleção de participantes de forma aleatória e estratificada, garantindo representatividade. Durante a Assembleia presencial de 26 de outubro de 2024, os participantes, organizados em grupos temáticos, discutiram e elaboraram recomendações que foram posteriormente apresentadas e votadas em plenário segundo um espetro de concordância/discordância (em vez de uma mera escolha binária entre "sim" ou "não"). Posteriormente, o CJF sujeitou as recomendações aprovadas a um processo de harmonização da redação e de avaliação com base em critérios de viabilidade e impacto de implementação. Esse processo permitiu criar uma hierarquia estratégica, facilitando a definição de ações a serem executadas em fases subsequentes.

O projeto envolveu 160 participantes no questionário principal, com uma taxa de adesão significativa ao questionário opcional (64%); destes 160, 23 participantes aleatórios, de diferentes áreas profissionais, foram convidados a participar na Assembleia. A diversidade de áreas profissionais representadas foi ampla, com destaque para a Farmácia Comunitária, Farmácia Hospitalar, e Indústria Farmacêutica. As recomendações finais focaram-se em temas relacionados com a participação dos farmacêuticos na saúde da comunidade, a transformação digital e o desenvolvimento profissional contínuo.

Agora, compete ao CJF avançar com as discussões pós-iniciativa junto da OF para implementar as recomendações por ordem de prioridade. A implementação gradual e estratégica permitirá avançar com as melhorias sugeridas, visando a adaptação da OF aos desafios futuros da profissão farmacêutica.

ENQUADRAMENTO

O CJF é uma estrutura inovadora da OF, criada com o objetivo de promover a participação ativa dos farmacêuticos em início de carreira (sub-35) na transformação da profissão farmacêutica e na adaptação da OF aos desafios do futuro. Este órgão dedica-se a compreender as aspirações e preocupações dos jovens profissionais, bem como a gerar recomendações que reflitam os interesses e necessidades das gerações mais recentes e vindouras da profissão farmacêutica.

Os objetivos estratégicos do CJF centram-se em:

a. Mobilizar os farmacêuticos em início de carreira para contribuir ativamente na modernização da profissão e na evolução da OF;
b. Compreender as expectativas e desafios enfrentados por jovens farmacêuticos, promovendo uma visão integrada e representativa do setor;
c. Propor medidas de transformação e melhoria, baseadas no consenso, para reforçar a relevância e a sustentabilidade da profissão face às exigências de um mundo em constante mudança.

No âmbito do Plano de Atividades da OF para o presente mandato, o CJF desenvolveu um projeto inspirado no conceito de *Citizens' Assembly* (Assembleia de Cidadãos), reconhecido pela OCDE como uma prática exemplar de auscultação cívica e democrática. Este modelo inovador promove a diversidade e legitimidade na recolha de contributos, oferecendo uma perspetiva mais inclusiva sobre as realidades da profissão farmacêutica. Ao complementar as estruturas formais de decisão, a iniciativa reforça a capacidade da OF para responder de forma mais eficiente às necessidades do setor.

A implementação deste projeto teve o apoio da MOAI Consulting, cuja colaboração permitiu estruturar a iniciativa em três grandes momentos:

1. **Antes da Assembleia**: Planeamento estratégico, identificação de participantes e preparação das condições para a realização da Assembleia;
2. **Durante a Assembleia**: Discussão e deliberação em ambiente colaborativo, garantindo um espaço de partilha construtiva entre os participantes;
3. **Após a Assembleia**: Sistematização dos contributos e desenvolvimento de propostas concretas para o futuro da profissão farmacêutica.

Este relatório apresenta uma análise detalhada das etapas que integraram esta iniciativa, bem como os resultados e aprendizagens daí decorrentes. A Figura 1 retrata a sequenciação das atividades realizadas ao longo do tempo.

O CJF reafirma, assim, o seu compromisso com a construção de uma profissão farmacêutica mais coesa, moderna e preparada para os desafios futuros.

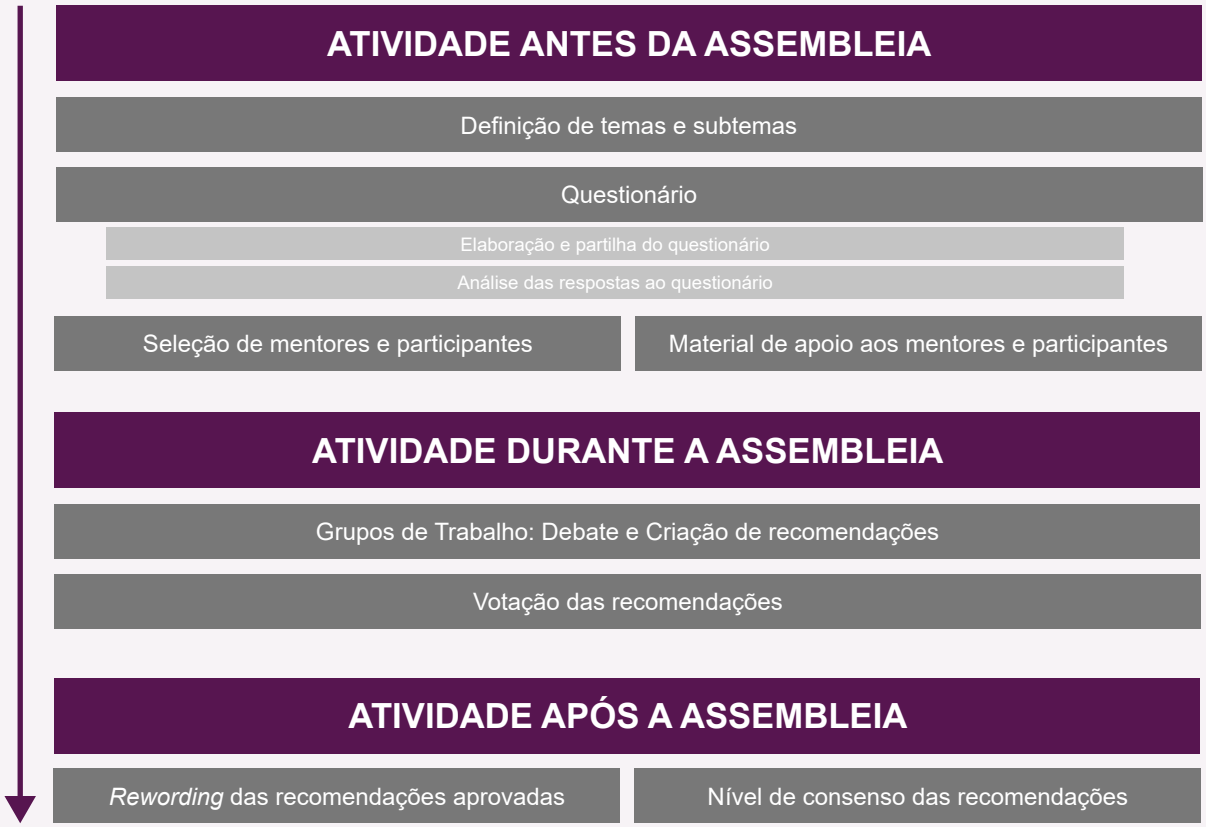

FIGURA 1 | Fluxo das etapas que integraram a iniciativa

RESULTADOS

QUESTIONÁRIO

Foram realizados dois questionários: um principal, com 160 participantes, e um opcional, respondido por 102 desses indivíduos (64% dos respondentes do questionário principal).

A participação distribuiu-se entre diversas áreas profissionais, conforme apresentado na Tabela 1.

ÁREA PROFISSIONAL	QUESTIONÁRIO PRINCIPAL (Nº DE PARTICIPANTES)	QUESTIONÁRIO OPCIONAL (Nº DE PARTICIPANTES)
ANÁLISES CLÍNICAS	6 (4%)	4 (4%)
ASSUNTOS REGULAMENTARES	16 (10%)	9 (9%)
DISTRIBUIÇÃO FARMACÊUTICA	10 (6%)	7 (7%)
FARMÁCIA HOSPITALAR	26 (16%)	18 (18%)
GENÉTICA HUMANA	0 (0%)	0 (0%)
INDÚSTRIA FARMACÊUTICA	29 (18%)	17 (17%)
FARMÁCIA COMUNITÁRIA	51 (32%)	30 (29%)
CONSULTORIA	7 (4%)	7 (7%)
INVESTIGAÇÃO OU ENSINO	5 (3%)	3 (3%)
OUTRA	10 (6%)	7 (7%)
TOTAL	**160**	**102**

TABELA 1 | Área profissional dos jovens farmacêuticos inquiridos

ASSEMBLEIA DE JOVENS FARMACÊUTICOS

A Assembleia contou com um total de 23 jovens farmacêuticos, com uma distribuição proporcional às diferentes áreas profissionais, conforme a Tabela 2.

ÁREA PROFISSIONAL	ASSEMBLEIA (Nº DE PARTICIPANTES)
ANÁLISES CLÍNICAS	1 (4%)
ASSUNTOS REGULAMENTARES	2 (9%)
DISTRIBUIÇÃO FARMACÊUTICA	1 (4%)
FARMÁCIA HOSPITALAR	5 (22%)
GENÉTICA HUMANA	0 (0%)
INDÚSTRIA FARMACÊUTICA	4 (17%)
FARMÁCIA COMUNITÁRIA	7 (30%)
OUTRA	3 (13%)
TOTAL	**23**

TABELA 2 | Área profissional dos jovens farmacêuticos presentes em assembleia

Produção de recomendações e votação interna

Nos capítulos seguintes, são apresentados os títulos das recomendações produzidas pelos grupos de trabalho – as recomendações que seguiram para plenário estão inseridas em em negrito, ao passo que as restantes recomendações não seguiram para votação em plenário.

T1.S1

Atividade farmacêutica na nova organização das Unidades Locais de Saúde

RECOMENDAÇÕES PRODUZIDAS

1. **Demonstrar resultados do valor acrescentado dos serviços farmacêuticos no contexto das ULS**

2. **Integração dos cuidados farmacêuticos nas ULS**

3. **Estabelecimento de protocolos de atuação do farmacêutico e colaboração com outras ordens**

4. Serviços farmacêuticos deverão ser tendencialmente um misto de financiamento central e local consoante o tipo de prestação

5. A Ordem dos Farmacêuticos deve ser responsável pelos serviços farmacêuticos e garantir a fiscalização e o cumprimento das recomendações que instituir

VOTAÇÃO INTERNA

O grupo filtrou as recomendações para 3 principais, não havendo necessidade de votação.

T1.S2

Farmácia Clínica na nova organização de cuidados

RECOMENDAÇÕES PRODUZIDAS

1. **Definição de Farmacêutico Clínico**

2. **Definição de serviços farmacêuticos clínicos**

3. **Integração dos farmacêuticos clínicos na rede de cuidados**

VOTAÇÃO INTERNA

O grupo produziu 3 recomendações, não havendo necessidade de votação.

T2.S3

Acesso e interoperabilidade de dados de saúde

RECOMENDAÇÕES PRODUZIDAS

1. **Padronização dos modelos de acesso e registo de informação de saúde no contexto da atividade farmacêutica**

2. **Promover a comunicação bidirecional entre o farmacêutico e os outros profissionais de saúde**

3. **Garantir capacitação sobre as medidas de acesso em segurança e de acordo com a deontologia farmacêutica, tornando-se agentes de literacia no contexto profissional e na relação com o cidadão**

4. **Promover e capacitar para a utilização de ferramentas digitais para a criação de novos serviços farmacêuticos e valorizar os existentes**

5. Fomentar parcerias com entidades tecnológicas para acesso a ferramentas de gestão de dados que valorizem a prática farmacêutica e promover o uso de consórcios multidisciplinares para intervenções personalizadas e assistência remota com base em dados clínicos.

VOTAÇÃO INTERNA

O grupo produziu 5 recomendações, havendo necessidade de votação: houve empate entre a 3ª e 4ª recomendações. Foram selecionadas as 4 recomendações com maior NC.

T1.S4

Inteligência Artificial na prática farmacêutica

RECOMENDAÇÕES PRODUZIDAS

1. **Definição de Farmacêutico Clínico**

2. **Definição de serviços farmacêuticos clínicos**

3. **Integração dos farmacêuticos clínicos na rede de cuidados**

4. **Explorar oportunidades do Espaço Europeu de Dados**

5. Revisitar o código deontológico da OF para introduzir os princípios do uso de IA responsável

VOTAÇÃO INTERNA

O grupo produziu 5 recomendações, havendo necessidade de votação: houve empate entre a 4ª e 5ª recomendações, tendo o grupo concordado em excluir uma destas recomendações. Foram selecionadas as 4 recomendações com maior NC.

T3.S5

Modelo de desenvolvimento profissional farmacêutico

RECOMENDAÇÕES PRODUZIDAS

1. **Obrigatoriedade do modelo de desenvolvimento profissional**

2. **Reavaliação da ponderação dos créditos obtidos, valorizando a formação contínua em relação aos créditos obtidos por exercício profissional**

3. **Clarificação e definição sobre as consequências da não conclusão de um ciclo profissional contínuo**

4. **Modelo comum de desenvolvimento profissional contínuo adaptado às áreas de exercício profissional**

5. Manter o ciclo de desenvolvimento de 5 anos

6. Aumentar a visibilidade do sistema de creditação em todas as suas competências com ênfase para as certificações

7. Disponibilização de ações de formação a custos mais acessíveis e interagir com as Instituições de Ensino Superior no sentido de identificar e fornecer ações de formação em áreas de interesse para o exercício profissional e áreas emergentes

8. Desenvolver ações de sensibilização junto das entidades patronais para a importância da formação contínua dos profissionais farmacêuticos

9. Implementação de mecanismos de reconhecimento e incentivos para os farmacêuticos que demonstrem atualização de conhecimentos mais frequente e em áreas estratégicas

VOTAÇÃO INTERNA

O grupo produziu 9 recomendações mas concordou em reduzir para 4, não havendo necessidade de votação.

T3.S6

Papel da Ordem dos Farmacêuticos na qualificação

RECOMENDAÇÕES PRODUZIDAS

1. **Definição do Impacto das Tendências Futuras**

2. **Mentoria - "Guiar o futuro guiando o currículo ensinado hoje"**

3. **Criação de consórcios**

4. **Think-Tanks**

VOTAÇÃO INTERNA

O grupo produziu 4 recomendações, não havendo necessidade de votação.

Votação em plenário

A Tabela 3 mostra o resultado da votação em plenário. Nesta tabela, o título das recomendações corresponde à versão modificada. Ressalva-se que as recomendações, na sua versão modificada, são doravante mencionadas pelo seu "ID".

TABELA 3 | Área profissional dos jovens farmacêuticos presentes em assembleia

ID Recomendação	Recomendação - Título	Nível de Consenso
T1.S1-1	Criação de evidência sobre o valor acrescentado dos serviços farmacêuticos	76%
T1.S1-2	Integração da farmácia clínica na rede de cuidados	83%
T1.S1-3	Estabelecimento de protocolos de atuação do farmacêutico e colaboração com outras ordens	73%
T1.S2-1	Definição de Farmacêutico Clínico e Aprofundamento dos conceitos sobre farmácia clínica no MICF	64%
T1.S2-2	Definição de serviços farmacêuticos clínicos	81%
T1.S2-3	Integração dos farmacêuticos clínicos na rede de cuidados	80%
T2.S3-1	Criação do registo do ato farmacêutico no processo do cidadão	80%
T2.S3-2	Promoção da comunicação bidirecional entre o farmacêutico e os outros profissionais de saúde	76%
T2.S3-3	Capacitação sobre as medidas de acesso em segurança e de acordo com a deontologia farmacêutica	72%
T2.S3-4	Utilização de ferramentas digitais para a criação de novos serviços farmacêuticos e valorizar os existentes	76%
T2.S4-1	Criação de uma rede de identificação e suporte à implementação de projetos inovadores	63%
T2.S4-2	Integração de conhecimentos sobre implementação de inteligência artificial na formação pré-graduada	73%

ID Recomendação	Recomendação - Título	Nível de Consenso
T2.S4-3	Expansão da formação pós-graduada em inteligência artificial	69%
T2.S4-4	Aceleração das oportunidades do Espaço Europeu de Dados	57%
T3.S5-1	Manutenção da obrigatoriedade do modelo de desenvolvimento profissional	67%
T3.S5-2	Valorização da formação contínua no desenvolvimento profissional	57%
T3.S5-3	Clarificação do impacto dos ciclos de desenvolvimento profissional na profissão	73%
T3.S5-4	Adaptação das exigências do modelo de desenvolvimento profissional de acordo com o exercício profissional de cada um	76%
T3.S6-1	Orientação de percursos formativos de acordo com a evolução da prática farmacêutica	76%
T3.S6-2	Orientação de percursos de carreira	75%
T3.S6-3	Criação de consórcios para partilha de conhecimento e de oportunidades de formação	73%
T3.S6-4	Criação de think-tanks para debater temas emergentes	76%

Priorização das recomendações aprovadas

A Tabela 4 apresenta a valorização das recomendações conforme os critérios estabelecidos. Já a Tabela 5 mostra o resultado final, combinando essa valorização com o NC obtido em plenário.

TABELA 4 | Área profissional dos jovens farmacêuticos presentes em assembleia

ID Recomendação	NC Subtema	Proximidade	Interdependência	Transversalidade	Autonomia	Horizonte Temporal	Impacto	Custo	Somatório
T1.S1-1	½	⅓	½	½	½	½	1	½	4,33
T1.S1-2	½	1	½	1	½	1	1	1	6,50
T1.S1-3	½	⅔	1	1	0	½	½	1	5,17
T1.S2-1	0	⅓	½	1	1	1	½	1	5,33
T1.S2-2	½	⅓	½	1	½	1	½	1	5,33
T1.S2-3	½	⅓	0	1	½	½	1	0	3,83
T2.S3-1	½	⅔	1	½	0	½	1	1	5,17
T2.S3-2	½	⅔	1	½	½	½	½	½	4,67
T2.S3-3	½	⅔	1	½	1	1	½	½	5,67
T2.S3-4	½	⅔	1	½	½	0	1	0	4,17
T2.S4-1	½	1	1	1	½	½	1	½	6,00
T2.S4-2	1	1	1	1	0	0	1	1	6,00
T2.S4-3	½	⅔	1	1	½	½	½	½	5,17
T2.S4-4	0	1	1	1	0	0	1/2	1	4,50
T3.S5-1	½	0	1	1	1	1	1	1	6,50

ID Recomendação	NC Subtema	Proximidade	Interdependência	Transversalidade	Autonomia	Horizonte Temporal	Impacto	Custo	Somatório
T3.S5-2	0	0	½	1	1	1	0	1	4,50
T3.S5-3	½	0	½	1	1	1	0	1	5,00
T3.S5-4	1	0	0	1	1	0	1	½	4,50
T3.S6-1	½	0	1	1	1	1	1	1	6,50
T3.S6-2	½	0	1	1	½	½	1	½	5,00
T3.S6-3	½	⅓	1	1	½	½	1	0	4,83
T3.S6-4	1/2	1	1	1	½	0	½	1	5,50

TABELA 5 | Priorização das recomendações, ordenada por ordem decrescente

ID Recomendação	Somatório
T1.S1-2	5,37
T3.S6-1	4,94
T2.S4-2	4,40
T1.S2-2	4,34
T3.S5-1	4,33
T3.S6-4	4,18
T2.S3-1	4,13
T2.S3-3	4,08
T1.S1-3	3,79
T2.S4-1	3,76
T3.S6-2	3,73
T3.S5-3	3,67
T2.S4-3	3,58
T2.S3-2	3,55
T3.S6-3	3,54
T3.S5-4	3,42
T1.S2-1	3,41
T1.S1-1	3,29
T2.S3-4	3,17
T1.S2-3	3,07
T2.S4-4	2,58
T3.S5-2	2,58

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

O projeto desenvolvido pelo CJF, com o apoio da MOAI Consulting, representou uma iniciativa inovadora e estratégica para envolver os farmacêuticos em início de carreira na transformação da profissão farmacêutica. A metodologia utilizada, inspirada nas práticas de Assembleia de Cidadãos (*Citizens' Assembly*), garantiu um processo democrático, inclusivo e representativo, proporcionando uma plataforma para a troca de ideias, preocupações e sugestões de melhoria entre jovens profissionais. A metodologia utilizada permitiu gerar um conjunto robusto de recomendações, alinhadas com as necessidades mais urgentes da profissão, com um NC elevado, o que reforça a legitimidade das propostas. A abordagem integrada de recolha de dados, seguida de discussões estruturadas e votações claras, gerou um conjunto de recomendações concretas, que possuem o potencial de impactar positivamente a evolução da profissão farmacêutica.

A utilização de questionários e a subsequente realização de uma Assembleia para discussão e priorização das recomendações permitiu uma análise profunda dos desafios enfrentados pela profissão e as necessidades mais prementes dos farmacêuticos. A priorização dos temas escolhidos, em consonância com a realidade atual da profissão farmacêutica, demonstrou uma atenção às questões emergentes, tais como a digitalização da prática farmacêutica e a necessidade de um modelo mais dinâmico para a formação contínua dos farmacêuticos. Os resultados demonstraram uma forte adesão às recomendações, o que valida a abordagem inclusiva do processo.

A diversidade de opiniões refletida nas recomendações destaca a complexidade da transformação necessária para adaptar a profissão aos desafios do futuro, sendo que a transformação digital e o desenvolvimento contínuo dos farmacêuticos foram claramente identificados como áreas de grande relevância. Além disso, o modelo proposto de maior participação na saúde da comunidade evidencia uma mudança importante no papel dos farmacêuticos, tornando-os protagonistas ativos na promoção da saúde pública.

No entanto, algumas limitações podem ser destacadas. A estratificação das áreas profissionais no processo de seleção de participantes e mentores foi uma tentativa importante para garantir a diversidade, mas a sobre-representação de algumas áreas, como a farmácia comunitária e hospitalar, pode ter influenciado a perspetiva das discussões. Além disso, a complexidade do processo de harmonização da redação das recomendações pode ter gerado desafios no alinhamento da redação das propostas, embora a intenção tenha sido melhorar a clareza e a uniformidade.

A implementação das recomendações, no entanto, exige um processo cuidadoso de priorização e execução estratégica, tendo em conta a viabilidade, impacto e urgência de cada proposta.

Agora que as recomendações foram sistematizadas e priorizadas, o próximo passo será o avançar das discussões junto da OF, para definir a ordem de implementação das propostas. Este processo envolverá uma colaboração estreita entre o CJF e a OF para garantir que as iniciativas mais impactantes e viáveis sejam tratadas em primeiro lugar.

Além disso, a OF deverá alinhar a implementação com o calendário e recursos disponíveis, de modo a maximizar o sucesso de cada recomendação.

Entre os próximos passos, destaca-se:

» **Reuniões com a OF**: O CJF deverá organizar encontros com os responsáveis da OF para debater as recomendações aprovadas e alinhar uma estratégia de implementação baseada nas prioridades identificadas.

» **Definir um plano de ação detalhado**: Para cada recomendação priorizada, será necessário criar um plano de ação detalhado que identifique os responsáveis pela implementação, os prazos e os recursos necessários.

» **Acompanhamento e avaliação contínua**: Será fundamental estabelecer mecanismos de monitorização e avaliação contínua para acompanhar a evolução da implementação das recomendações, ajustando o plano conforme necessário para garantir que os objetivos sejam cumpridos de forma eficaz.

» **Mobilização dos *stakeholders* e recursos externos**: Algumas das recomendações dependem de ações conjuntas com entidades externas à OF, como organizações de saúde pública ou agências reguladoras. A mobilização de recursos e a negociação com estas entidades serão fundamentais para garantir a viabilidade de algumas propostas.

» **Comunicação contínua com os jovens farmacêuticos**: Como o projeto foi construído com base nas preocupações dos farmacêuticos em início de carreira, manter uma comunicação aberta e contínua com este grupo é essencial para garantir que as mudanças reflitam as suas necessidades e expectativas.

Com o envolvimento ativo dos jovens farmacêuticos e o compromisso estratégico da OF, este projeto inaugura um novo capítulo na profissão, guiado pela participação das gerações mais novas em processos de mudança, inovação, colaboração e impacto positivo na saúde pública.

ORDEM DOS FARMACÊUTICOS **2025**